



## CLÍNICA

### CONHECIMENTO DE PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS* ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, QUANTO ÀS PRÁTICAS DE AUTO-CUIDADO COM PÉS.

CONOCIMIENTO DE LAS PRÁCTICAS DE AUTOCUIDADO EN LOS PIES DE LOS INDIVIDUOS CON *DIABETES MELLITUS* ATENDIDOS EN UNA UNIDAD BÁSICA DE SALUD

\*Gack Ghelman, L., Souza, MH do N., Machado Tinoco Feitosa Rosas, AM.

\*Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Brasil.

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Autocuidado, Enfermagem

Palabras clave: Diabetes Mellitus. Autocuidado. Enfermería

### RESUMO

O *Diabetes mellitus* constitui em um importante problema de saúde pública. Dentre as complicações tardias deste agravo, uma das mais incapacitantes é a complicação neuropática que acomete os membros inferiores. Os objetivos propostos foram: identificar o perfil dos clientes portadores de *Diabetes mellitus* atendidos em uma unidade básica de saúde e avaliar o grau de conhecimento da clientela portadora de Diabetes sobre as práticas de autocuidado com os pés, visando a prevenção de complicações. O estudo do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, foi realizado com 197 clientes atendidos em consulta de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde. Os resultados mostraram que a maioria os clientes estudados eram do sexo feminino, possuíam acima de 40 anos, apresentavam Hipertensão Arterial e possuíam um tempo médio de diagnóstico de Diabetes equivalente há 8 anos. Os clientes apresentaram ainda, glicemia elevada, problemas nos pés, como calosidades e fissuras e referiram ter conhecimento sobre práticas de autocuidado. Conclui-se que o conhecimento das características apresentadas pelos portadores de Diabetes atendidos nos serviços básicos de saúde, é de grande relevância para subsidiar as ações dos enfermeiros voltadas para o manejo e controle deste agravo na população.

### RESUMEN

La *Diabetes mellitus* constituye un importante problema de salud pública. De entre las complicaciones tardías de esta enfermedad, una de las más graves es la complicación neuropática que ataca los miembros inferiores. Los objetivos propuestos fueron: identificar el perfil de los pacientes portadores de Diabetes atendidos en una unidad básica de salud y evaluar el grado del conocimiento de la clientela portadora de Diabetes sobre las prácticas del autocuidado en los pies,

para la prevención de complicaciones. El estudio de tipo descriptivo, con enfoque cuantitativo, fue realizado con 197 pacientes atendidos en la consulta de enfermería en una Unidad Básica de Salud. Los resultados mostraron que la mayoría de los pacientes investigados eran del sexo femenino, tenían más de 40 años, presentaban Hipertensión Arterial y tenían un tiempo medio de diagnóstico de Diabetes de 8 años. Los pacientes presentaban glicemia elevada, problemas en los pies, como callos y fisuras, referían tener conocimiento sobre prácticas de autocuidado. Se concluye que el conocimiento de las características presentadas por los portadores de *Diabetes* atendidos en los servicios básicos de salud, es de gran importancia para mejorar las acciones de los enfermeros dirigidas al manejo y control de esta enfermedad en la población.

## ABSTRACT

Diabetes Mellitus constitutes an important public health problem. Among the late complications resulting from this illness, one of the most serious is the neuropathic complication that attacks the inferior limbs. The proposed objectives were: To identify the profile of patients with Diabetes Mellitus care for in a basic health unit and to evaluate the level of knowledge of the patients with Diabetes about feet self care, aiming at the prevention of complications. This descriptive study, with a quantitative approach, was carried out with 197 patients cared for in the nursing office in a basic health unit. The results showed that most of the clients studied were females, more than 40 years old, had high blood pressure and on average had been 8 years since the diagnosis of diabetes. The patients had high glycemia, problems in their feet such as calluses and fissures, and reported having self care knowledge. In conclusion the knowledge of the characteristics of the carriers of diabetes cared for in basic health services, is of great relevance to the nurses' actions in regards to the management and control of this illness in the population.

## INTRODUÇÃO

O *Diabetes mellitus* sendo uma patologia de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade de a insulina exercer seus efeitos adequadamente, constitui em um importante problema de saúde pública. Estima-se que em 2025, 300.000.000 de pessoas tenham Diabetes no mundo. De acordo com o Ministério da Saúde há cerca de 6 milhões de diabéticos no Brasil. Desses, 3 milhões fazem acompanhamento nas Unidades Básicas do Sistema Único de Saúde. Neste sentido, o acompanhamento dos portadores de *Diabetes mellitus* na rede básica de saúde é de fundamental importância em virtude das altas taxas de prevalência e incidência desta doença, observadas nos últimos anos<sup>1,2,3</sup>.

O controle inadequado da doença interfere significativamente na qualidade de vida dos clientes, acarretando alterações micro e macro vascular que podem levar a disfunção, dano ou falência de vários órgãos<sup>1,4</sup>.

Dentre as complicações tardias deste agravo, uma das mais incapacitantes e que traz prejuízos sociais e financeiros ao Estado é sem dúvida a complicação neuropática que acomete os membros inferiores dos portadores de Diabetes.

De acordo com os resultados de um estudo sobre a monitorização de amputações de membros inferiores no Brasil, no município do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense a incidência de amputações de membros inferiores alcança 180/100.000 diabéticos em relação à taxa de 13.8/100.000 habitantes da população em geral. Portanto, o risco de amputação de membro inferior é 13 vezes maior entre os diabéticos quando comparado com a população não diabética<sup>5</sup>.

Outro fator que agrava a condição do portador de Diabetes é a associação com a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) também conhecida como “a doença que mata em

silêncio” por ser na maioria das vezes assintomática. Este agravo é encontrado em aproximadamente 15% da população adulta, apresentando uma variação na prevalência de 9 a 30%, conforme a região do país. Os segmentos sociais menos favorecidos são os que possuem maior prevalência da HAS e também de complicações como acidentes vasculares e macro-angiopatias, sendo que provavelmente 50% desta população desconhecem que são hipertensos. A Hipertensão e a Diabetes constituem os principais fatores de risco populacional para as doenças cardiovasculares, motivo pelo qual representam importantes agravos de Saúde Pública, dos quais 60 a 80% dos casos podem (e devem) ser tratados na rede básica de saúde. A possibilidade de associação das duas doenças é da ordem de 50% o que requer, na maioria dos casos, o manejo de duas patologias num mesmo paciente. Tais patologias apresentam vários aspectos em comum: presença de resistência vascular periférica aumentada e disfunção endotelial; fatores de risco tais como: obesidade, dislipidemia e sedentarismo; tratamento não medicamentoso - propostas de mudança no estilo de vida; cronicidade - doenças incuráveis, geralmente assintomáticas; de difícil adesão ao tratamento pela necessidade de mudanças importantes no estilo de vida e a participação do indivíduo e sua família; necessidade de controle para diminuição de complicações; necessidade de acompanhamento interdisciplinar; e uso concomitante de alguns medicamentos <sup>2,5</sup>.

Diversos estudos apontam para a relevância dos enfermeiros conhecerem as características da clientela portadora de Diabetes, que comparece na Unidade Básica de Saúde, a fim de implementarem seus protocolos de atendimento, atividades educativas e demais intervenções voltadas para a promoção da saúde, prevenção de complicações e cuidados de enfermagem para o controle da doença <sup>6,7,8,9</sup>.

Neste contexto, os objetivos deste estudo foram: identificar o perfil dos clientes portadores de *Diabetes mellitus* atendidos por enfermeiros em uma unidade básica de saúde e avaliar o grau de conhecimento da clientela portadora de Diabetes sobre as práticas de autocuidado com os pés, visando a prevenção de complicações.

## **METODOLOGÍA**

O presente estudo teve natureza quantitativa e caráter descritivo. A investigação foi desenvolvida no período de março a dezembro de 2006, em um Centro Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro.

A amostra foi constituída de 197 clientes atendidos na consulta de enfermagem do Programa de Assistência e Controle da Diabetes mellitus, do Centro Municipal de Saúde citado, na ocasião do estágio curricular dos alunos do 4<sup>o</sup> período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante o recorte temporal citado.

Os dados foram coletados durante a consulta realizada pelos discentes com supervisão docente, no turno da manhã, três vezes por semana. Após a apresentação dos objetivos da pesquisa aos clientes, obtivemos por escrito o Consentimento Livre e Esclarecido dos mesmos, sendo garantido o sigilo e o anonimato, bem como o respeito aos princípios éticos de pesquisa com seres humanos, conforme as normas preconizadas pela Resolução 196/96 <sup>10</sup>.

O instrumento utilizado constituiu-se de um formulário com questões fechadas referentes à identificação, hábitos de vida, conhecimento das patologias e complicações decorrentes da Diabetes. Além da entrevista com os clientes sujeitos do estudo, visando identificar o conhecimento dos mesmos acerca das práticas de autocuidado com os pés; foi realizado

um exame físico, em que se obteve os dados relativos ao estado nutricional, níveis glicêmicos e condições de integridade e sensibilidade dos pés. Utilizou-se como critério para detecção de obesidade o valor de Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 25. Para a classificação de glicemia elevada, após o teste de glicemia capilar, considerou-se o seguinte parâmetro: abaixo de 110 para os clientes que se encontrava em jejum e abaixo de 140 para os indivíduos no período pós prandial.

Os dados foram organizados em um banco de dados e analisados pelo software EPI-INFO 2000, versão 3.3.2 E a apresentação dos resultados deu-se na forma de quadros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total da amostra estudada (n=197), 145 (73,6%) eram do sexo feminino e 52 (26,4%) eram do sexo masculino.

Com relação a faixa etária verificou-se que a maioria da clientela possuía mais de 40 anos (98,5%), caracterizando uma maior prevalência de Diabetes tipo 2 entre adultos e principalmente entre os idosos, uma vez que a média de idade foi de 62 anos. O tempo de detecção desta doença variou entre um a 31 anos, sendo o tempo médio equivalente há 8 anos (Quadro I).

A presença de Hipertensão concomitante se mostrou em 66% dos casos. Juntamente com este agravo outros fatores de risco foram evidenciados nesta população estudada, tais como: obesidade (37,5%), tabagismo (18,3%), alcoolismo (31,5) e histórico de Diabetes na família (66,5). Apesar destes clientes já estarem matriculados no Programa de Controle da Diabetes, mais da metade (51%) apresentou valores elevados de glicemia, no momento da entrevista (**Quadro I**).

Tais achados corroboram com os resultados obtidos em estudos realizados com portadores de Diabetes atendidos em serviços de atenção básica do estado de São Paulo, em que a maioria dos participantes constitui-se de mulheres, com idade acima de 45 anos, que possuíam um tempo médio de diagnóstico de Diabetes tipo 2 em torno de 9 anos e que apresentavam co-morbidades como a hipertensão arterial e obesidade, evidenciando também a presença de fatores de risco que aumentam a chance dos indivíduos desenvolverem a doença<sup>3,7</sup>.

**Quadro I** – Características dos portadores de *Diabetes mellitus* atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, município do Rio de Janeiro.

Características	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	145	73,6
Masculino	52	26,4
<b>Faixa etária (em anos)</b>		
20 – 40	3	1,5
41 – 60	89	45,2
≥ 60	105	53,3
Média de idade = 62 anos		

<b>Tempo de detecção da Diabetes (em anos)</b>		
0 -5	105	53,3
6 – 10	44	22,3
11-15	22	11,2
>16	26	13,2
Média = 8 anos		
<b>Tem Hipertensão Arterial</b>		
Sim	130	66
Não	65	33
não sabe	02	1
<b>Apresenta obesidade de acordo com o índice de massa corporal</b>		
Sim	74	37,5
não	123	62,5
<b>Tabagismo</b>		
Sim	36	18,3
Não	161	81,7
<b>Etilismo</b>		
Sim	62	31,5
Não	135	68,5
<b>Presença de Diabetes na família</b>		
sim	131	66,5
não	66	33,5
<b>Glicemia capilar elevada</b>		
Sim	100	51

Quanto aos problemas observados nos pés dos clientes estudados, verificou-se que os principais agravos foram calosidade (37%), fissuras (26%), dor (13%), claudicação (4%) e perda da sensibilidade (3%). Observou-se ainda que 9% apresentavam os pés com precárias condições de higiene e que 2,6% estavam fazendo uso de cadeiras de rodas devido à dificuldade para deambular.

**Quadro II** – Problemas observados no exame dos pés dos portadores de *Diabetes mellitus* atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, município do Rio de Janeiro.

Problemas	n	%
<b>Calosidade</b>	73	37
<b>Fissuras</b>	51	26
<b>Dor</b>	25	13
<b>Claudicação</b>	8	4

<b>Perda da sensibilidade</b>	5	3
<b>Higiene insatisfatória</b>	18	9
<b>Não deambula sem auxílio</b>	5	2,6

Estudo realizado sobre a prática de educação em saúde em grupo de pessoas com *Diabetes Mellitus* visando o autocuidado dos pés, mostrou que essa estratégia foi fundamental para a reflexão e discussão das situações de saúde vivenciadas pelos participantes. Neste mesmo estudo, verificou-se que na medida em que as pessoas constroem o saber com base no seu contexto, esse passa a ser mais facilmente incorporado no seu cotidiano, e assim no seu processo de cuidado <sup>6</sup>.

O **Quadro III** mostra os resultados referentes ao conhecimento dos clientes estudados sobre práticas de autocuidado voltadas para a prevenção de complicações. A maioria dos clientes referiu conhecer: a doença, o tipo de alimentação adequada, o uso adequado dos medicamentos, as principais complicações que podem ocorrer nos pés, bem como saber cuidar dos pés, visando à prevenção de agravos.

**Quadro III** – Conhecimento dos portadores de *Diabetes mellitus*, sobre práticas de autocuidado, em uma Unidade Básica de Saúde, município do Rio de Janeiro.

Conhecimento	N	%
<b>Sabe o que é Diabetes</b>		
Sim	186	94,4
Não	11	5,6
<b>Conhece o tipo de alimentação adequada</b>		
Sim	184	93,4
Não	13	6,6
<b>Demonstra saber usar os medicamentos</b>		
Sim	177	91
Não	18	9
<b>Conhece as complicações que podem ocorrer nos pés</b>		
Sim	175	88,8
Não	22	11,2
<b>Demonstra saber cuidar dos pés</b>		
Sim	162	87
Não	24	13

Os resultados encontrados no presente estudo (**Quadro III**), revelam a importância dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, implementarem ações educativas que possibilitem não só um aumento do conhecimento da população sobre medidas preventivas das complicações da Diabetes, mas uma real mudança nas atitudes e práticas

dos clientes. Pois, muitas vezes o cliente refere conhecer as formas de prevenção, controle e tratamento da doença, no entanto, apresenta condições desfavoráveis como: níveis elevados de glicemia ou sinais de complicações decorrente da doença. Desta forma, o espaço da consulta de enfermagem e a estratégia de educação em saúde tem constituído em grande desafio e em uma responsabilidade para os enfermeiros que prestam cuidados aos portadores de doenças crônicas como a Diabetes <sup>8</sup>.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos neste estudo mostraram que embora os clientes portadores de Diabetes tenham referido conhecer as práticas de autocuidado, estes não apresentaram condições satisfatórias para o controle da doença e prevenção de complicações. Portanto, faz-se necessário que no atendimento destes clientes, nos serviços básicos de saúde, haja uma escuta e atenção à realidade apresentada pelos mesmos, de tal modo que eles possam encontrar na equipe multiprofissional apoio e confiança. Desta forma, tais clientes poderão ser capazes de mudar seus hábitos de vida, realizar o tratamento e desenvolver realmente as práticas de autocuidado, visando prevenir as complicações e garantir uma melhor qualidade de vida.

O contato com tais clientes, na ocasião da consulta de enfermagem, mostrou ser eficiente para a qualificação do ensino e desempenho profissional dos acadêmicos de enfermagem, que dando voz a estes portadores de Diabetes, puderam perceber a complexidade do atendimento a esta clientela e reconhecer a importância das medidas de prevenção das complicações incapacitantes.

Conclui-se que o conhecimento das características apresentadas pelos portadores de Diabetes atendidos nos serviços básicos de saúde, é de grande relevância para subsidiar as ações dos enfermeiros voltadas para o manejo e controle deste agravo na população e conseqüentemente para a redução das taxas de amputação de membros inferiores em nosso meio.

## REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Diabetes. Atualização brasileira sobre diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2005. 140p.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus - Cadernos de Atenção Básica, n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p.
3. Rodrigues TC, Lima MHM, Nozawa MR. O controle do Diabetes Mellitus em usuários de uma unidade básica de saúde, Campinas, SP. *Ciência, Cuidado e Saúde* 2006 jan/abr; 5(1):41-49.
4. Spichler D, Junior FM, Spichler ES, Franco LJ. Amputações maiores de membros inferiores por doença arterial periférica e diabetes melito no município do Rio de Janeiro. *J Vasc Br* 2004;3(2):111-22
5. Lopes CF. Pé diabético. In: Pita GBB, Castro AA, Burihan E. *Angiologia e cirurgia vascular: guia ilustrado*. Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA; 2003. Disponível em URL: <http://www.lava.med.br/livro>. Acesso em 17/02/2006.
6. Coelho MS, Silva DMGV. Grupo Educação-apoio:visualizando o autocuidado com os pés de pessoas com Diabetes Mellitus. *Ciência, Cuidado e Saúde* 2006 jan/abr; 5(1):11-15.
7. Miyar Otero L, Zanetti ML, Teixeira CR. Sociodemographic and clinical characteristics of a diabetic population at a primary level care center. *Rev Latino-am Enfermagem* 2007 setembro-outubro; 15(número especial):768-73.

8. Uriarte Ontiveros S, Flores Flores P, Castro Meza AN. Conocimiento de enfermería em el cuidado de pacientes diabéticos antes y después de una intervención educativa. Rev. Enfermería Global [on line] 2007 nov; 11. Disponível em: <http://www.um.es/ojs/index.php/eglobal/article/viewFile/349/321>. Acesso em 10/11/2007.
9. Abreu RNDC, Moreira TMM. Pós-graduação em enfermagem no Brasil: análise das dissertações e teses sobre hipertensão arterial e Diabetes mellitus (1972-2004). Rev RENE 2007 maio/ago; 8(2):60-68.
10. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. Brasília: CNS; 2000.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia